

Protocolo 26

Colaborador: RAP

Pesquisador: Ana Aparecida Vieira de Moura

TEXTO: ERA UM DIA DE CAÇADA.

Transcrição

(01) P: Segundo Protocolo Verbal realizado com o aluno RAP, texto "Era um dia de caçada"

(02) RAP: Pode começar já? O nome do texto é Era um dia de caçada. O príncipe acordou contente. Era um dia de caçada. Os cachorro latiam no pátio do castelo (hrum...). Vestioo colete de couro, (caçou)...calçou as botas. Os cavalos batiam os cascos dibaixo da janela. Apanhou as luvas e desceu. Lá embaixo parecia uma festa. Os arreios e os pelos dos animais brilhavam ao sol. Brilhavo os dentes abertos em risadas. As armas, as tromba... as trompas que deram o sinal de partida. Na floresta também ouviram a tromba de um... alarido. Todos soubero que ele vinhão em cada um se escondeu pelo poder. Só a moça não se escondeu, acordou com o som (no) da trompa.... e estava destronçada no rega..no regato quando os caçadores Chegaram. Foi assim que o príncipe a viu: metade mulher, metade corsa..... bé....bebendo no regato a mulher tão linda a corsa tão agiu. A mulher, ele queria amar. A corsa, ele queria matar.. se chegasse perto será que ela fugia? Mexeu um galho, ela levantou o ela levantou a cabeça, ouvindo. Então, o príncipe ba...o príncipe botou a flecha no arco... re... retesou a corda. Atirou bem na pata direita. Enquanto a corsa-mulher dobrou os joelhos tentando arrar...arrancar e... a flecha... e ele correu e a..segurou chamando homens e cães ... levaram a corsa para o castelo. Veio o médico... trataro do ferimento...puseram a corsa num quadro da..de porta trancada.....

(03) P: (ao fundo) e aí?

(04) RAP: todos os dias o príncipe ia visitá-la. Só ele tinha a chave e cada vez se apaixonava mais. Mas a corsa-mulher só fa..só falava a língua da flore...da floresta e o príncipe só sabia ouvir língua do palácio. Então, ficaram horas se olhando calado, com tanta coisa pra dizer. Ele queria dizer que a amava tanto... que queria casar com ela e tê-la para sempre no castelo... que cobriria de roupas as... e jóias... que chamaria o melhor feiticeiro do reino para desfazê e virar mulher. Ela queria dizer que o amava tanto e que queria casar com ele e levá-lo para floresta e lhe ensinaria a gostar dos pássaro e das flores e que pediria a rainha das corsas para dar-lhe qua...quadros... pastarei.... ageis e um belo pelo castanho, mas o príncipe tinha a chave da porta e ela não tinha o segredo da palavra . todos os dia se encontravam agora se seguravam as mãos e no dia em que a primeira lágrima rolou dos olhos dela o príncipe pensou..... ter... entendido e mando chamar o feiticeiro.. quando a corsa acordou já não era mais corsa... duas pernas só..só é compridas... Um corpo bran.. tentou levantar... não conseguiu. O príncipe lhe deu a mão vinheram... as costureiras e a co.. cobriram de roupas..vinheram os joalheiros e a cobriram de jóias.. vinheram os mestres de dança para lhe ensinar a.. andar. Só não tinha a palavra e era desejo de ser mulher. Sete dias ela levou para aprender sete passo.. e na manhã do oitavo dia quando acordou e viu a porta aberta juntou sete passos a... mais sete... atravessou a...o corredor, desceu a escada, cruzou o pátio e correu para floresta, procurano a sua rainha. O sol ainda brilhava quando a corsa saiu da floresta. Só corsa... não mais mulher... e pois a pasta sobre a janela do palhaç.... do palácio.....

(05) P: Muito Bem... O que você entendeu desse texto?

(06) RAP: O que eu entendi... era que um príncipe... ele encontrou uma mulher com um corpo corsa e uma cabeça dela de mulher, mas a parte dela de mulher ele queria matar. Quer dizer, ele queria amar e

a parte corsa ele queria matar. Certo dia ele chamou o feiticero.. é porque o final eu não entendi muito.

(07) P: Humrum...

(08) RAP: Mas, certo dia ele chamou o feiticero e aí mandou ela virar mulher, mas ela não contente ela voltou pra floresta toda de corsa...

(09) P: humrum.

(10) RAP: E o resto eu já não entendi...

(11) P: Tá!.Porque também terminou aí.. né?..(Nome?)... Primeiro esse, esse, esse texto... ele (12) é um texto... de informação ou de ficção?

(13) RAP: De ficção

(14) P: De ficção? Por que que você acha que é um texto de ficção?

(15) RAP: Porque na realidade num... isso não pode ter acontecido. Uma mulher com parte (16) corsa e a cabeça de mulher.

(17) P: Hummm ta!! Mais só por isso? É?

(18) RAP: Sim!

(19) P: só por isso que ele não poderia ter acontecido ou tem outras características que repente, nos fazem entender que ele não é real?

(20) RAP: Eu acho que é o jeito dele.

(21) P: Como é o jeito dele?

(22) RAP: Assim... dum príncipe... um dia de caçada...

(23) P: hummm....

(24) RAP: encontrar uma mulher...

(25) P: Ah... ta!

(26) RAP: Com isso atirar nela.. e aí... isso daí já não dá pra... já dá pra saber que é uma ficção..

(27) P: Que é uma ficção.... hummmm muito bem. Agora... você enten... Onde é que passa este texto? ... onde é que se passa essa história?

(28) RAP: Como assim?

(29) P: Em que local?

(30) RAP: É... num palácio.

(31) P: Num palácio é? Tudo acontece no palácio?

(32) RAP: E na floresta.

(33) P: Na floresta. Essa floresta presumidamente aonde?

(34) RAP: A floresta? ...era onde ela tava né?

(35) P: hanram...que provavelmente era próxima ao castel...

(36) RAP: Ao palácio.

(37) P: Ah... ta bem... ah...eh..Ele...esse texto teve a intenção de... de contar o que? Uma história?

(38) RAP: Uma hist... tipo assim um... um caso que pode aconte... assim tipo uma aprendizagem para nós.

(39) P: Onde é que ta a aprendizagem para nós?

(40) RAP: Por que caso... esse texto teria... mais assim... mais... mais ação se caso ele... curasse ela toda e achasse uma corsa completa na... em sua frente e matasse essa corsa.

(41) P: Ahn... Será que o aprendizado...

(42) RAP: E aí a corsa seria ela. Foi isso que eu entendi.

(43) P: Será que o a...

(44) RAP: Porque não teve final.... mais veio assim a cabeça

(45) P: Mas será que o aprendizado não seria esse fato de que é preciso um falar com outro. Porque aconteceu tudo menos que eles conseguiram...

(46) RAP: Conversar com o outro.

(47) P: Por que eles não conseguiram conversar um com o outro?

(48) RAP: Porque ela só sabia falar a linguagem dela que é era a da floresta... caso com os animais e

ele falava a nossa linguagem... normal.

(49) P: Hurum...Muito bem! ... Então... ele conseguiu expressar o que ele queria?

(50) RAP: Não.

(51) P: Não. Apesar de que ele fez o que ele queira.

(52) RAP: Fez.

(53) P: E o que ele queria?

(54) RAP: Ele queria a faz.. vi... transformar ela numa mulher de verdade, casar-se com ela e fazer ela ser a rainha do castelo dele.

(55) P: Era... e isso era o que ela queria?

(56) RAP: Não!

(57) P:Não.

(58) RAP: Ela queria que ele fosse pra flo... que ele fosse pra flo... floresta com ela... caso... ele virasse animal e casasse com ela.

(59) P: Ahhh..

(60) RAP: Pra viver na floresta.

(61) P: Ahhh... Quando duas coisas assim.. na... quando duas pessoas assim.. não se entende o que acontece?... geralmente?

(62) RAP: A q...Na nossa realidade... quando as pessoas não se entende. Por que na nossa... quer dizer na nossa realidade não... na nossa language... porque hoje em dia quando duas pessoas se entende já querem se bri... já querem brigar.

(63) P: ahnn...

(64) RAP: E aí eu acho que é isso... na noss...

(65) P: quando duas pessoas se entende... acontece... briga? É isso que você disse?

(66) RAP: É.

(67) P:Ah,, muito bem!

(68) RAP: Que hoje em dia é assim... se a pessoa... num como a senhora tá dizendo... já vai pra briga hoje em dia

(69) P: Agora me diz uma coisa.. Você disse que esse texto é uma ficção. Que aconteceu num castelo muito distante, mais.... esse fato acontece no nosso dia-a-dia?.. não o fato de encontrar a princesa.. a corsa. Mas esse de..não ter, não haver comunicação?

(70) RAP: Acontece.

(71) P: Acontece? É? Quais as consequências disso?

(72) RAP: Podem acabar numa briga... ou cada um não se entendem e cada um vai pro seu lado... vai pro outro e no final que eles descobre a verdade.

(73) P: hummm ... no final de quê se na nossa vida real nossa tem final?

(74) RAP: As vezes né.

(75) P: É... ahhh... tá.... muito bem.... e... esse é um tipo de texto que você goste de lê?

(76) RAP: É.... ass... eu gosto de tipo um de texto que tenha piada nele essas coisas. Esse texto aqui eu não vi nenhuma piada não, mas... foi bom.

(77) P: É.

(78) RAP: Caçada, coisas que eu gosto.

(79) P: É... aventura?

(80) RAP: Aventura.

Observações: